

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: FOKKER T-22	Unidade ou Proprietário: AERoclUBE DE JACAREPAGUÁ
	Matrícula: PP-KAT	
ACIDENTE	Data/hora: 18 JAN 75 - às 17:00P	Tipo: ATERRAGEM FORÇADA
	Local: Jacarepaguá	Classificação: G R A V E
	Estado: Guanabara	

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

O piloto realizava um voo de adaptação, na área de Jacarepaguá, quando ocorreu uma trepidação e posterior falha do motor.

O piloto tentou o pouso de emergência, com o motor cortado, porém não alcançou a pista como previa. Ao realizar o pouso fora de campo, em terreno pantanoso, a aeronave sofreu avarias graves, soltando-se a fuselagem da asa e ocasionando lesões graves ao instrutor. O piloto saiu ileso do acidente.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

Os pilotos estavam com os respectivos Certificados de Capacidade Física válidos, não havendo indícios de influência dos aspectos fisiológicos e psicológicos no acidente.

2.2 Fator Material

O motor permaneceu submerso por mais de 72:00 horas, impossibilitando a investigação.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não pesquisada.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo AERoclUBE DO BRASIL e o Instrutor pelo AERoclUBE DE ALAGOAS, desde 11 de novembro de 1952, ambos qualificados como Pilotos Privados.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto estava sendo adaptado ao avião e o instrutor possuía suficiente experiência para realizar o voo:

	(Totais	130:00
	(Como IP ou IN	108:40
	(Nos últimos 30 dias	00:50
HORAS DE VOO	(Neste tipo	00:50
DO PILOTO	(Neste tipo como IP	00:00
	(Neste tipo nos últimos 30 dias	00:50
	(Nas últimas 24 horas	00:50

HORAS DE VOO DO CO-PILOTO	{ Totais	2 140:05
	{ Como LP ou IN	1 290:05
	{ Nos últimos 30 dias	31:10
	{ Neste tipo	390:05
	{ Neste tipo como LP	240:05
	{ Neste tipo nos últimos 30 dias ..	12:00
	{ Nas últimas 24 horas	02:20

2.3.4 Meteorologia
Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura
Não influenciou.

2.3.6 Navegação
Não influenciou.

2.3.7 Comunicações
Não influenciaram.

2.3.8 Peso e Balanceamento
Não influenciaram.

2.3.9 Normas Operacionais
Não influenciaram.

2.3.10 Legislação
Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
O instrutor, auxiliado pelo piloto, dirigiu-se ao aeródromo de Jacarepaguá, de onde foi conduzido ao hospital.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que durante o voo, a aeronave teve falha no funcionamento do motor, obrigando o piloto a tentar retornar para a pista do aeroclube; entretanto a perda de altura muito rápida fez com que a aeronave efetuasse a aterragem forçada fora de campo, sofrendo avarias graves.

A investigação não determinou os fatores contribuintes, ficando difícil de se emitir uma análise SIPAER do acidente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não contribuiu.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não pesquisado.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Não pesquisado.

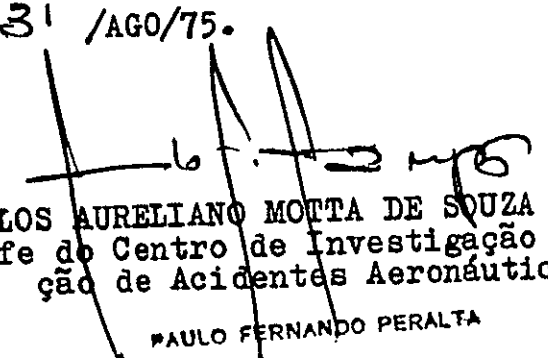
5. CONSEQUENCIAS

Pessoais - O instrutor sofreu lesões graves.
Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.
A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

Não há recomendações em virtude da deficiência do Relatório de Investigação.

Em, 31 /AGO/75.


CARLOS AURELIANO MOTTA DE SOUZA - Maj Av
Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

PAULO FERNANDO PERALTA

W.F.N.

A P R O V O:

Ten Brig Faria Lima
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/JSP